

COMUNICADO DE IMPRENSA

No Dia Mundial da Saúde 2008, a UNICEF alerta para o impacte das alterações climáticas na saúde de mulheres e crianças

Nova Iorque, 7 de Abril – O impacte das alterações climáticas pode afectar desproporcionadamente as mulheres e crianças, alertou hoje a UNICEF, por ocasião do Dia Mundial da Saúde 2008.

O Dia Mundial da Saúde 2008 tem como tema as alterações climáticas e a saúde. O dia comemorativo anual assinala a fundação da Organização Mundial de Saúde (OMS).

“Quase dez milhões de crianças menores de cinco anos morrem anualmente, em grande medida devido a doenças evitáveis,” afirmou Ann M. Veneman, Directora Executiva da UNICEF. “Muitos dos principais causadores da morte de crianças – incluindo a malária e diarreia – são sensíveis às alterações de temperatura e precipitação, e podem vir a tornar-se mais comuns se os padrões meteorológicos se alterarem.”

Por outro lado, as mulheres e crianças tendem a ser desproporcionadamente afectadas por furacões e inundações, fenómenos cuja intensidade e frequência vão aumentar nos próximos anos segundo afirmam os especialistas em alterações climáticas. A destruição de casas, escolas e centros de saúde em resultado de desastres naturais diminui o número de serviços disponíveis para as famílias.

Os especialistas em alterações climáticas também prevêem que o aquecimento e as alterações dos padrões de precipitação podem ter impacte na produção de colheitas, o que poderá reduzir a disponibilidade de alimentos. Em 2006, cerca de 36 por cento das crianças no mundo estavam moderada ou gravemente mal nutridas.

O relatório do Painel Intergovernamental das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (IPCC), divulgado no ano passado, revelou que a má nutrição e perturbações associadas, incluindo as que se referem ao crescimento e desenvolvimento infantil, poderão aumentar com as alterações climáticas globais. A redução da disponibilidade de água potável nalgumas zonas poderá agravar a situação das mulheres e raparigas nos meios rurais, onde elas são habitualmente responsáveis pela recolha de água para as lavagens e cozinhados.

As vozes das mulheres e crianças devem ser ouvidas e as suas necessidades identificadas no âmbito da resposta internacional às alterações ambientais esperadas, e elas devem também ter acesso aos conhecimentos e instrumentos necessários para a sua protecção e a das suas comunidades.

Acerca da UNICEF

A UNICEF está no terreno em mais de 150 países e territórios para ajudar as crianças a sobreviver e a desenvolver-se, desde os primeiros anos de vida e ao longo da adolescência. A UNICEF, que é o maior fornecedor de vacinas dos países em desenvolvimento, apoia a saúde e nutrição infantil, o acesso a água potável e saneamento, uma educação básica de qualidade para todos, rapazes e raparigas, e a protecção das crianças contra a violência, a exploração e a SIDA. A UNICEF é inteiramente financiada por contribuições voluntárias de particulares, empresas, fundações e governos.

Para mais informações, é favor contactar

Helena de Gubernatis, UNICEF Portugal, tel: +351 21 317 75 13/00, hgubernatis@unicef.pt